



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA SEXTA REGIÃO
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE**

ATA DO LANÇAMENTO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRT6 2015-2020

Ata do Lançamento do Planejamento Estratégico do Tribunal Regional do TRT6 para o período de 2015 – 2020, realizada no dia 29 de janeiro de 2015, às 15 horas, na sala de Sessões do Tribunal Pleno do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, sob a organização da Assessoria de Gestão Estratégica.

1. PARTICIPANTES

Lista de participantes anexa.

2. PROGRAMAÇÃO

- Abertura com Pronunciamento do Desembargador Ivanildo da Cunha Andrade - Presidente do TRT 6ª Região (PE)
- Diretrizes adotadas para Construção do Planejamento Estratégico 2015 -2020 do TRT6
- A importância do Planejamento Estratégico para a modernização da Justiça no Brasil
- Alinhamento Estratégico
- Encerramento com Pronunciamento do Desembargador Ivanildo da Cunha Andrade - Presidente do TRT 6ª Região (PE)



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA SEXTA REGIÃO
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE**

3. APRESENTAÇÃO /DISCUSSÃO DA PAUTA

Assunto:
ABERTURA

Responsável:
**Desembargador Ivanildo da
Cunha Andrade**

A reunião foi aberta pelo Desembargador Presidente Ivanildo da Cunha Andrade destacando que durante a elaboração do Planejamento Estratégico do TRT6 foi possível identificar os gargalos que dificultam as atividades do Tribunal. Defendendo que o grande ganho do planejamento estratégico é canalizar nossos recursos humanos e materiais para o ponto que possibilita o amadurecimento, o engrandecimento da instituição. Afirmou, ainda, que o comprometimento de todos que fazem o Tribunal é essencial para a eficácia do Planejamento Estratégico.

Assunto:
**DIRETRIZES ADOTADAS PARA CONSTRUÇÃO DO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2015-2020 DO
TRT6**

Responsável:
Kátia do Rego Barros
Assessora de Gestão Estratégica

A reunião foi iniciada com a apresentação da Assessora de Gestão Estratégica deste Tribunal, Kátia do Rego Barros, ressaltando que a compreensão do processo de modernização do estado, com a visão voltada para uma melhor obtenção de resultados no setor público, é uma necessidade atual e urgente e um planejamento estratégico bem estruturado é uma ferramenta indispensável à gestão. E que, ainda mais importante do que fazermos um bom planejamento, é nos imbuirmos da necessidade de atingir os objetivos que foram fixados.

Em seguida, apresentou as diretrizes traçadas para elaboração do planejamento: A adoção como norte dos macrodesafios (objetivos) definidos em novembro de 2013, no VII Encontro Nacional do Poder Judiciário, realizado em Belém/PA; A busca pela priorização do primeiro grau de jurisdição, implementando iniciativas, ações e projetos para o fortalecimento da primeira instância; um planejamento participativo, construído de forma democrática, contando com propostas de magistrados, servidores de varas, gabinetes, unidades administrativas, sindicato e associações de classes. Destacando a importância de que haja a integração entre o planejamento e o orçamento, o alinhamento do que foi executado para o que foi planejado.

Na sequência, foram apresentadas as etapas realizadas para a construção do Planejamento Estratégico do TRT6, que teve o intuito de garantir o envolvimento de todos os integrantes da organização.

Como primeira etapa, a Assessoria de Gestão Estratégica (AGE) solicitou sugestões aos magistrados, servidores de todas as varas, gabinetes, unidades administrativas, sindicatos e associações de classes partícipes da prestação jurisdicional. Foi promovido um Workshop



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA SEXTA REGIÃO
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE**

com os diretores de varas, onde teve a participação de todos os servidores e, durante o 11º Módulo Concentrado de Aperfeiçoamento de Magistrados (MCAM), foi realizada apresentação sobre Planejamento Estratégico, com espaço aberto para coleta de propostas visando a formulação do novo planejamento. Foi realizado também, em paralelo, o primeiro módulo do curso de gestão pública por resultados, buscando difundir no Tribunal um novo conceito da gestão pública por resultados, da importância dos indicadores, das informações e dos dados a serem trabalhados para melhoria na tomada de decisão.

Em um segundo momento, através de ato da Presidência, foram criadas três equipes para a elaboração do Planejamento: a Equipe de Líderes, a Equipe de Líderes Ampliada e a Equipe de Desenvolvimento (formada por desembargadores, juízes de 1º grau, diretores de varas do trabalho e de unidades administrativas, procuradoria e representantes das associações de classe) e realizado durante três dias um Fórum de Gestão Estratégica, no período de 13 a 15 de agosto. As três equipes, de líderes e de desenvolvimento, participaram do Fórum de Gestão Estratégica onde houve um amplo debate dos participantes sob forma de oficinas de trabalho. Durante as oficinas os participantes foram divididos em quatro grupos que se debruçaram sobre as propostas consolidadas coletadas anteriormente por meio de oficinas e e-mails e avaliaram a identidade institucional, definiram a Missão, Visão e Valores, os objetivos e os projetos estratégicos do Tribunal para o próximo Plano Estratégico (2015-2020).

Com os objetivos e projetos traçados, foi realizado um 2º módulo do Curso de Gestão Pública por Resultados com alguns gestores de projetos para trabalhar na definição dos indicadores e metas, de forma que se estabelecessem metas razoáveis, compatíveis com nossa realidade, e um número de indicadores reduzido que traduzissem de fato dados relevantes. Para definição desses indicadores, teve-se como linha mestra o alinhamento com os indicadores nacionais definidos pelo CSJT - Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

No dia 21 de novembro, foi realizado o Encontro de Validação do Planejamento, onde participaram Magistrados, servidores e representantes das Associações de classe, quando foi apresentado o trabalho consolidado, e validado o resultado das ações definidas no Fórum de Gestão Estratégica e dos indicadores e metas, discutidos durante o II Módulo do Curso de Gestão Pública por Resultados.

Por fim, no dia 16 de dezembro, o Planejamento foi submetido à análise do Tribunal Pleno e aprovado por unanimidade.

Dando continuidade, foi apresentado o Mapa Estratégico do TRT6 construído para o período de 2015-2020. Ressaltando que o Conselho Nacional de Justiça elegeu o *Balanced Scorecard* (BSC) como metodologia de gestão da Estratégia Nacional do Judiciário. Também adotado pelo TRT6 como modelo de gestão.

Foi destacado que o Mapa Estratégico do TRT6 encontra-se agrupado sob três perspectivas: perspectiva Sociedade, perspectiva Processos Internos e perspectiva Recursos. No total foram definidos 10 objetivos e tivemos a redução de 60 indicadores no Planejamento



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA SEXTA REGIÃO
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE**

anterior para 12 indicadores no nosso novo planejamento, e de 40 para 17 projetos estratégicos prioritários.

A Assessora de Gestão Estratégica finalizou destacando que o Planejamento Estratégico é um processo administrativo contínuo e evolutivo, que se altera para atender cenários e mudanças contingenciais. E que é importante salientar que as metas e objetivos aqui definidos podem e devem ser revistos durante o acompanhamento de sua execução (de forma constante), para poderem se adequar às eventuais mudanças ocorridas no ambiente interno e externo. Lembrando que mais importante do que fazermos um bom planejamento, é nos imbuirmos da necessidade de atingir os objetivos que foram fixados.

Assunto:
**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO PARA A MODERNIZAÇÃO DA
JUSTIÇA NO BRASIL**

Responsável:
José Augusto Pereira Neves

O Consultor Sênior José Augusto Pereira Neves - Especialista em Planejamento Estratégico, Liderança, Gestão de Projetos, apresentou palestra com tema sobre A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A MODERNIZAÇÃO DA JUSTIÇA NO BRASIL, destacando que a boa comunicação e auxílio mútuo entre os setores é o que faz a máquina institucional funcionar com eficiência. Destacou ainda a importância de planejar de forma efetiva, ética e transparente.

Assunto:
ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Responsável:
Juiz Alexandre Luiz Ramos

O Juiz Alexandre Luiz Ramos, Titular do TRT/SC e Coordenador do Comitê Gestor da Justiça do Trabalho no Planejamento Estratégico do Poder Judiciário apresentou palestra com tema sobre ALINHAMENTO ESTRATÉGICO, destacando questões que estão por trás do elevado número de litígios trabalhistas e trazendo sugestões para mudar essa realidade. O magistrado levantou quatro principais fatores: a cultura arbitrária da sociedade, que se opõe à do diálogo e dificulta a conciliação entre as partes; a má administração estatal, que sobrecarrega o Poder Judiciário por conta de leis e fiscalização ineficientes; o grande número de advogados no país – 860 mil, segundo o juiz - em comparação ao de magistrados; e o “jeitinho brasileiro”, o fácil descumprimento de normas pela população. Tudo isso traria a desconfortável sensação para magistrados e servidores de estarem “enxugando gelo”, já que, mesmo com o grande volume de julgamentos, o número de processos continua grande. Afirmando que para mudar é preciso mexer na metodologia de processos, trazendo algumas sugestões para conseguir mais resultados com menos esforço. Uma delas foi a de identificar os grandes litigantes e os temas repetitivos, e, a partir daí, realizar audiências públicas, convidando órgãos como o Ministério Público e a Receita Federal. Dentre os benefícios,



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA SEXTA REGIÃO
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE**

realizar apenas uma instrução para todos os processos, já que o tipo de ação e a empresa ré são os mesmos em todos os processos, bem como tornar público os desvios cometidos pela empresa, alertando outras instituições públicas.

Assunto:
ENCERRAMENTO

Responsável:
**Desembargadora Gisane Barbosa
de Araújo**

Encerrando a reunião, a desembargadora Gisane Barbosa de Araújo, destacou que a construção do planejamento estratégico foi apenas uma etapa, que, agora, será preciso colocá-lo em prática. Pontuando que sempre poderemos buscar melhorar o nosso serviço público.

6. FECHAMENTO DA ATA

Recife, 30 de janeiro de 2015

Coordenação da Reunião

KÁTIA DO REGO BARROS
Assessora de Gestão Estratégica

